



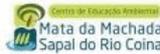
O Portal do Distrito
Prémio Gazeta da Imprensa Regional '99

Quinta, 05 de Agosto de 2010 • Semana 657

Setúbal, Portugal

 **30°C**

Previsão para os próximos 10 dias



RSS FEED

Pesquisar

Mês Ano

Opinião

- Assento Parlamentar
- Provedoria do Leitor
- Crónicas Fixas
- Opinião
- Dossiês
- Autárquicas 2009
- Legislativas 2009

Distrito

Fórum

- Passatempos
- Classificados

Agenda

- Cinemas
- Exposições
- Desporto
- Futebol

 Canal Europa

Economia

- Educação
- Património
- Cultura
- Saúde
- Sociedade
- Justiça
- Ambiente
- Segurança

Alojamentos

- Telefones úteis
- Comunicação Social
- Links

Ficha técnica

- Contactos
- Estatuto Editorial
- 10 anos
- > 100 depoimentos
- Publicidade
- Newsletter
- Apresentação

Câmara Municipal de Sines

> [Opinião](#) > [Opinião](#) > [Opinião 2004](#) > [Passaram 13 Anos](#)

[Share](#) |
 [E-mail](#) |
 [Imprimir](#) |
 [Favoritos](#) |
 [Comentários](#)

• 05-08-2004 •

Crónica de Opinião
por **José Pedro Calheiros**
(Director Geral da SAL)

Passaram 13 Anos



Era uma Sexta Feira no final de Setembro de 1991. Final da tarde. Apercebemo-nos que o sol não estava apenas tapado pelo fumo espesso que subia da mata mediterrânica. Eram nuvens de chuva vindas do mar. Passado uma hora começava a chover.

O homem que abriu a Sagres de litro (como se de D.Perignon se tratasse), e distribuiu pelo pessoal que ali estava, tinha bem marcadas na face as quatro noites sem dormir, sem se lavar e quase sem comer. Era um dos duros, da velha guarda dos Bombeiros de Setúbal. Quando deu ordem de marcha aos seus homens, disse profeticamente "Vamos, que a Arrábida vai descansar !".

Tinham sido quatro dias de pavor, calor e chamas. Setúbal e Portugal choraram a ferida e a Arrábida recuperou, a pouco e pouco, a custo.

Passaram 13 anos. Novo cenário de calor e chamas. Na Costa da Arrábida, navegava-se num dos tradicionais Galeões do Sal quando, em borbotões, um fumo espesso passa a Serra para o lado do mar. A dor rói o coração de quem pressente o pior. Desta vez há telemóveis. E a custo percebe-se por onde "ele" está e por onde vai seguir. Adivinha-se que a Arrábida vai mudar de cor.

O pequeno fogo da véspera, nos Arneiros, tinha sido mal rescaldado. Não há bombeiros de rectaguarda em Portugal e os ventos quentes de Domingo de manhã, fazem fogachos passar a estrada das Necessidades. O incêndio numa zona rural, quase aberta em campos agrícolas, estende-se ao início dos bosques de carvalhos e sobreiros. Não há meios nem capacidade de bloquear o avanço no local onde ele iria chegar. Não há bombeiros de frente de fogo em Portugal. Os bombeiros que temos, os célebres Voluntários, muito deles jovens rapazes e raparigas mal equipados e protegidos, esses "Bravos do Pelotão" apenas conseguem num esforço sobre-humano proteger pessoas e casas. E conseguem, mas muitas estão dispersas e não têm meios próprios de defesa.

Quem tem uma casa no meio da floresta deve estar consciente dos riscos que corre quando a faz, da mesma forma que quem constrói junto às praias sabe que tem uma casa a prazo. Na floresta, as casas deveriam ter bocas de incêndio e meios de protecção. Caberia às entidades licenciadoras importarem-se com isso e não com mais uma dezena de metros quadrados construídos, com as caves ou com as piscinas que têm que ser projectados como tanques de rega (mas que depois falta fazer como depósitos de água para os helicópteros).

E a Arrábida ? A Serra da Arrábida, afinal ?! A Natureza é equilibrada, desta vez foi numa zona completamente distinta. Em resumo, um rescaldo de um pequeno fogo mal feito; uma passagem das chamas por um corredor estreito mas veloz; a necessidade de proteger as populações e as casas; a coordenação (?); as prioridades num país em chamas. E de novo parte da Arrábida passou de verde a cinzento. Nada de dramas, acima de tudo. O cenário é desagradável, mas também o é quando visitamos um amigo doente, e continuamos a gostar dele e a dizer com toda a convicção: "Vais ficar bom !".

Vai ser assim com a Arrábida, recuperará a área ardida, pequena face a toda a sua plenitude e à grandeza que ocupa nos nossos corações. Não choraremos pelos troncos queimados, vamos sim assistir emocionados ao rebentar das flores na próxima Primavera. Deixemos a Arrábida descansar !

José Pedro Calheiros - 05-08-2004 12:20

[Share](#) |
 [E-mail](#) |
 [Imprimir](#) |
 [Favoritos](#) |
 [Comentários](#)

Veja também...

- A VW Autoeuropa e o futuro
- A dissolução da República
- "... enquanto o governo fecha os olhos a Merloni quer fugir para Leste"
- Fundamentalismos diversos. Uma das maiores ameaças mundiais?
- O novo arrendamento urbano. O país em estado novo

Casas da Quinta Portugal
The surrounding area, comprising th
Arrábida Natural Park _ Sado Estuar

Cursos de KiteSurf
Excelentes ofertas de verão! Contacte-Nos -
Tel. +351913121606

Anúncios Google

SETÚBAL NA REDE
O Portal do Distrito

Grandes superfícies abertas ao domingo:

- Favorece os consumidores
- Cria mais postos de trabalho
- É indiferente
- Estimula o consumismo
- Afecta direitos dos trabalhadores

Votar

Ver Resultados



Setúbal na Rede
Media Partner do IPS
www.ips.pt

Classificados

Copyright © "Setúbal na Rede" - Todos os direitos reservados - [contacte-nos](#)

